



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Lido e aprovado no expediente nº
Sessão Ordinária de 25/03/08

ATA nº 36/07

ATA DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA. Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de Outubro (10) do ano de 2007 (dois mil e sete), terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado de São Paulo, realizou-se a 34ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2007. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Gervásio Batista Pozza. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Jonas Pereira de Lima, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Ausentes os Vereadores George Julien Burlandy e José Geraldo da Silva. Havendo número legal, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h15min. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao **Vereador Lenivaldo Pauliuki**, que fizesse a evocação divina em proteção aos trabalhos da Casa e que todos ficassem em pé. Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente colocou em apreciação as ATAS: Ata nº 28/07, da Sessão de 21/08/2007; Ata nº 29/07, da Sessão de 28/08/2007; Ata nº 30/07, da Sessão de 04/09/2007; Ata nº 31/07, da Sessão de 11/09/2007, não havendo manifestação, foram as atas aprovadas. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Expedientes Diversos recebidos pela Câmara: 1 - Comunicado nº CM142784/07, datado de 10/10/07, Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, liberação de recursos para execução do programa PNAC – PNAE Creche, valor de R\$5.438,40 (cinco mil, quatrocentos e trinta e oito reais e quarenta centavos), referência à 02/10/07; 2 - Comunicado nº CM137580/07, datado de 08/10/07, Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, liberação de recursos para execução do programa PNATE, valor de R\$310,34 (trezentos e dez reais e trinta e quatro centavos), referência à 28/09/07; 3 - Comunicado, datado de 03/10/07, Centro de Referência da Mulher de Hortolândia, agradece a Moção feita e aprovada pela Câmara Municipal na Sessão do dia 25/09/07 em referência ao trabalho prestado pela entidade; 4 - Telegrama nº 011086, datado de 11/10/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 30.513,68



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

2

(trinta mil, quinhentos e treze reais e sessenta e oito centavos), para pagamento de Teto Financeiro em Vigilância e Saúde TFVS (Ex-TFECF), competência 08/07. Em seguida, o Senhor Vice-presidente informou ao Plenário que foram recebidos 22 (vinte e dois) expedientes recebidos do Gabinete do Prefeito e determinou inclusão em Ata da relação das ementas dos ofícios: 1 - Ofício GP nº 1.398/07, datado de 04/10/07, em resposta ao Requerimento nº 763/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre intoxicação alimentar na EE Maria de Lourdes L.L. Canto; 2 - Ofício GP nº 1.433/07, datado de 09/10/07, em resposta ao Requerimento nº 761/07, de autoria do Vereador George Julien Burlandy, José Luiz Aparecido Ghiraldelli e Clodomiro Benedito Gonçalves, que requer informações sobre cuidados e conservação da Lagoa do Jardim Santa Clara do Lago; 3 - Ofício GP nº 1.434/07, datado de 09/10/07, em resposta ao Requerimento nº 832/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre atendimento no PSF do Jardim São Sebastião; 4 - Ofício GP nº 1.435/07, datado de 09/10/07, em resposta ao Requerimento nº 835/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre área localizada na Rua Vereador Oscar Ghiraldelli (Villagio Ghiraldelli) com Luis da Costa Camargo, no Jardim Santa Clara I; 5 - Ofício GP nº 1.436/07, datado de 09/10/07, em resposta ao Requerimento nº 837/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre troca de iluminação na Chácara Nova Boa Vista; 6 - Ofício GP nº 1.437/07, datado de 09/10/07, em resposta ao Requerimento nº 848/07, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações sobre a finalização da Pavimentação Rua Dois, próximo ao nº 516 – Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, cuja resposta Ofício GP nº 1.152/2007 não condiz; 7 - Ofício GP nº 1.438/07, datado de 09/10/07, em resposta ao Requerimento nº 849/07, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações sobre Resposta Ofício GP nº 841/2007, manutenção e recuperação urgente do asfalto da Rua Francisco João Cardoso (Ant. 6), Jardim Nova Hortolândia; 8 - Ofício GP nº 1.439/07, datado de 09/10/07, em resposta ao Requerimento nº 851/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre retomada do PSF do Jardim São Sebastião; 9 - Ofício GP nº 1.440/07, datado de 09/10/07, em resposta ao Requerimento nº 852/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre o Programa Frente de Trabalho; 10 - Ofício GP nº 1.441/07, datado de 09/10/07, em resposta ao Requerimento nº 855/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre Requerimento nº 468/07; 11 - Ofício GP nº 1.442/07, datado de 09/10/07, em resposta ao Requerimento nº 858/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre a ponte entre a Chácara Reimar e Jardim Santa Emilia; 12 - Ofício GP nº 1.443/07, datado de 09/10/07, em resposta ao Requerimento nº 859/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre pavimentação asfáltica na Chácara Coelho; 13 - Ofício GP nº 1.444/07, datado de 09/10/07, em resposta ao Requerimento nº 872/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 743/2007, que dispõe sobre funcionamento do SAMU; 14 - Ofício GP nº 1.445/07, datado de 09/10/07, em resposta ao Requerimento nº 878/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre as Aulas de Judô na Escola do CAIC; 15 - Ofício GP nº 1.446/07, datado de 09/10/07, em resposta ao Requerimento nº 881/07, de autoria do



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

3

Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre inauguração do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU; 16 - Ofício GP nº 1.452/07, datado de 10/10/07, em resposta ao Requerimento nº 873/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre funcionamento do SAMU; 17 - Ofício GP nº 1.451/07, datado de 10/10/07, em resposta ao Requerimento nº 860/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre o veículo Caravan da Prefeitura Municipal; 18 - Ofício GP nº 1.455/07, datado de 10/10/07, em resposta ao Ofício nº 395/07, referente ao Projeto de Lei nº 07/2007, seguem informações prestadas pelo Departamento de Meio Ambiente e pelo Departamento Legislativo desta Administração; 19 - Ofício GP nº 1.459/07, datado de 10/10/07, em resposta ao Requerimento nº 853/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre passarela na Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença – SP 101 no KM 11; 20 - Ofício GP nº 1.461/07, datado de 11/10/07, em resposta ao Requerimento nº 869/07, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, que requer informações sobre remoção de família de área de risco; 21 - Ofício GP nº 1.462/07, datado de 11/10/07, em resposta ao Requerimento nº 881/07, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que requer informações sobre regularização do bairro Parque Residencial João Luiz; 22 - Ofício GP nº 1.463/07, datado de 11/10/07, em resposta ao Requerimento nº 879/07, de autoria do Vereador Edivan Campos de Albuquerque, que requer informações sobre medidas de proteção a idoso no transporte coletivo. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos Projetos de Lei protocolados nesta Casa: **Projeto de Lei nº 123/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 320.000,00; **Projeto de Lei nº 124/07**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza celebração de convênio com a Delegacia Regional do Trabalho - DRT; **Projeto de Lei nº 125/07**, de autoria dos Vereadores Dr. George Julien Burlandy, José Luiz Aparecido Ghiraldelli e Clodomiro Benedito Gonçalves, que denomina a praça dois do Remanso Campineiro. Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente comunicou ao Plenário que foram apresentadas 21 (vinte e uma) **Indicações** que serão encaminhadas ao Executivo para as providências que entender necessárias e determinando inclusão da relação ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 1.290/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica que sejam tomadas as devidas providências junto aos órgãos responsáveis para que os idosos de nossa Cidade entrem pela porta traseira dos ônibus; **Indicação nº 1.291/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica colocação de lombada ou redutor de velocidade na Avenida Rio Paranapanema, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 1.292/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica troca de iluminação pública na Rua das Andorinhas, no Parque Residencial Maria de Lourdes; **Indicação nº 1.293/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica patrolamento e cascalhamento na Rua Itaiçu, no Jardim Nova Europa; **Indicação nº 1.294/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica iluminação na Avenida Santana, em frente ao ponto de táxi H2, no Jardim Amanda I; **Indicação nº 1.295/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica pavimentação em ruas das Chácaras Coelho; **Indicação nº 1.296/07**, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que indica providências quanto ao controle de velocidade na



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

4

Rua Ubatuba, no Jardim Nova Europa; **Indicação nº 1.297/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa-buraco na Rua Pico da Bandeira, em frente ao nº 187, no Jardim Everest; **Indicação nº 1.298/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa-buraco na Rua Pico do Itatiaia, nas proximidades do nº 352, no Jardim Everest; **Indicação nº 1.299/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza e urbanização nas passagens de pedestres do Jardim Everest; **Indicação nº 1.300/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica construção de Ginásio Poliesportivo na região do Jardim Nossa Senhora de Fátima; **Indicação nº 1.301/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica construção de Ginásio Poliesportivo na região do Jardim Rosolem; **Indicação nº 1.302/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa-buraco na Rua Belo Horizonte, em frente ao nº 29, no Residencial João Luiz; **Indicação nº 1.303/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa-buraco na Rua João Alves Pereira com a Rua Joaquim Mauricio da Silva, no Residencial João Luiz; **Indicação nº 1.304/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa-buraco na Rua Curitiba, em frente ao nº 34, no Residencial João Luiz; **Indicação nº 1.305/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa-buraco na Rua João Alves Pereira com a Rua Curitiba, no Residencial João Luiz; **Indicação nº 1.306/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa-buraco na Rua Florianópolis, em frente ao nº 45, no Residencial João Luiz; **Indicação nº 1.307/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa-buraco na Rua Sebastião Nunes da Silva, em frente ao nº 138, no Parque Odimar; **Indicação nº 1.308/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa-buraco na Rua Maria Catarina Vasconcelos Pinheiro, em frente ao nº 291, no Parque Odimar; **Indicação nº 1.309/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa-buraco na Rua José Guedes de Oliveira, em frente aos nºs 105 e 115, no Jardim do Bosque; **Indicação nº 1.310/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica sinalização de solo nas ruas do Jardim Everest. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente anunciou que seriam apreciados 12 (doze) Requerimentos apresentados pelos Senhores Vereadores. Em Questão de Ordem do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, foi solicitado à Presidência que consultasse o Plenário sobre a possibilidade de leitura somente das ementas dos Requerimentos. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Questão de Ordem era pertinente. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente, solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima: Requerimento nº 914/07**, que requer cópia de processo de revisão do valor do álcool; **Requerimento nº 917/07**, que requer informações sobre serviço de pátio; **Requerimento nº 918/07**, que requer informações sobre a aplicação da Lei Geral das pequenas e médias empresas; **Requerimento nº 919/07**, que requer informações sobre a ponte do Jardim Sumarezinho; **Requerimento nº 925/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 1.091/07. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Vice-



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

5

Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria dos Vereadores George Julien Burlandy, Clodomiro Benedito Gonçalves e José Luiz Aparecido Ghiraldelli: Requerimento nº 915/07**, que requer informações sobre redutor de velocidade na Avenida Antonio Ferreira, altura do nº 190, na Vila Inema. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Presidente Vereador George Julien Burlandy encontrava-se representando a Câmara Municipal em reunião do Parlamento Metropolitano, na cidade de Indaiatuba. Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente, solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos: Requerimento nº 920/07**, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 855/07, que dispõe sobre informações do Requerimento nº 468/07. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 921/07**, que requer informações sobre convênio com entidades particulares que tratam de dependentes químicos em nossa Cidade; **Requerimento nº 922/07**, que requer informações sobre construção do SESI em nosso Município; **Requerimento nº 923/07**, que requer informações sobre regularização de bairros em nossa Cidade; **Requerimento nº 924/07**, que requer informações sobre construção do NAI em nosso Município. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Vice-Presidente, Nobres Pares o Requerimento 921 há três anos atrás, durante a IV Semana Social realizado nessa Casa durante toda uma semana, um tema que eu acredito que durante essa reunião, durante essa tratativa desse assunto, nós concluímos que seria por bem e seria muito bem vindo que o Poder Público municipal pudesse melhorar a minuta de convênio com entidades sérias para poder tratar e cuidar do maior número possível de dependentes químicos tanto do álcool quanto das drogas. Nós sabemos quanto sofre uma família, quando tem dentro do seio da mesma pessoas com dependência de álcool e de droga e a maioria dessas famílias, a maioria delas, por culpa do próprio sistema econômico do Brasil, por culpa da falta de uma distribuição de renda justa, elas padecem e muito do quesito financeiro. Evidentemente tem seu dependente químico e não tem a mínima condição de custear o tratamento devido, decente que possa realmente de fato reintegrar aquele indivíduo à sociedade. Acredito que esse foi um consenso desse plenário, que estava cheio, repleto, de pessoas, inclusive ligados a várias igrejas, várias divisões que concluíram que o Poder Público precisa fazer convênio com duas ou três entidades. E de lá pra cá, quase três anos da IV Semana Social, até agora não pude presenciar nenhuma ação do Poder Público que venha ao encontro realmente do tratamento desse assunto, com a devida importância e dessa feita que eu faço esse requerimento Senhor Vice-Presidente, a apreciação de Vossas Excelências, na ansiedade que não é só minha



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

6

mas principalmente que tem dentro das suas casas dependentes químicos, para que o Poder Público possa de uma vez por todas firmar esse convênio com essas entidades. Requerimento 922 estou pedindo aqui informações, Senhor Vice-Presidente, Nobres Pares, com relação a construção do Sesi. Nós, a municipalidade já doamos o terreno já alguns anos. Nós anunciamos isso em matéria escrita, eu acho que, até televisiva, também. A nossa sociedade, principalmente os jovens de 15 a 24 anos ficaram extremamente ansiosos para vinda desse instrumento. Importantíssimo a integração da sociedade e até hoje só ficou no terreno, nós ainda não temos de fato a edificação desse prédio e mais que isso a funcionalidade das atividades do Sesi. Nós sabemos o quanto é importante o esporte, o quanto é importante ocupar o tempo dos nossos jovens, principalmente dos nossos jovens e porque não dizer também da média e melhor idade em atividades culturais, em atividades esportivas, por essa feita que eu apresento esse requerimento e gostaria de contar com a assinatura de Vossas Excelências, porque realmente tenho certeza que vocês, assim como esse vereador que vos fala, tem sido muito cobrado para de uma vez por todas nós podermos inaugurar o serviço do Sesi na nossa cidade. Requerimento 923, requer informações ao Senhor Prefeito, documento destinado ao Secretário de Obras da nossa cidade, informações sobre a regularização de bairros da nossa cidade. Nós sabemos que tem em torno de 55 bairros a serem regularizados na nossa cidade. Nós sabemos que a cidade é forte quando está organizada e a organização se dá através do momento em que você distribui cidadania, você distribui dignidade, você distribui teto e um local decente para a pessoa. Bairro com toda infra-estrutura e são 55 bairros e logo no início de 2005 eu fui questionado e acompanhar de perto a Pasta da Habitação quanto custa para regularizar o Boa Esperança? Eu fui atrás da informação e teria que gastar R\$ 14 milhões, não acreditavam, acharam que com R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) regulariza um bairro como o Boa Esperança. Vai custar ao cofre municipal bem próximo a R\$ 10 milhões e nós temos ele, Santa Fé, João Luis, Vila América, Nova América, 55 bairros a serem regularizados. E a gente pede aqui informações para saber como está, que parte está essa situação. Eu pude ver, estou estudando o Orçamento, que foi enviado a nossa Casa, que está reservado R\$12.200.000,00 (doze milhões e duzentos mil reais) para o ano de 2008 e é exatamente dentro desse montante, desse dinheiro todo, pude verificar, fiquei animado e quero saber como é que vai ficar, quando vai acontecer e qual é o primeiro bairro, como que é feito isso e esse documento vai com certeza levar as informações aos nossos munícipes. Já o ultimo Requerimento é também um assunto que foi extremamente debatido com a Nossa Cidade com o anúncio da FEBEM. Quando o Governo do Estado anunciou que viria a FEBEM para a cidade de Hortolândia, Campinas e Piracicaba, graças a Deus nossa comunidade se organizou e disse NÃO A FEBEM. O Poder Público, ai eu vou me incluindo. E esse Vereador também foi até São Carlos, o Prefeito esteve na mesma tarde com a gente lá. Nós fomos conhecer lá o Núcleo de Atendimento Integrado, um programa de recreação e triagem extremamente importante, porque nem sempre é acertada a decisão de pegar um jovem porque cometeu um determinado delito e soltar junto com mais dois ou três mil jovens. Provavelmente e a estatística mostra que esse jovem tende a sair muito pior do que ele entrou. Às vezes furtou um objeto até de baixo valor, mas furtou, é como se tivesse furtado R\$10



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

7

milhões de reais, ele vai para o mesmo espaço, vai ter o mesmo tratamento. Todos nós sabemos que a FEBEM simplesmente não recupera ninguém e dessa feita, conhecemos lá o Nai, que é o Núcleo de Atendimento Integrado, ficamos encantados. Ali você tem Polícia Civil, a Polícia Militar para recepcionar, você tem o Juiz passa lá toda a tarde, você tem várias assistentes sociais e você fica até 45 dias com aquele jovem e com muita calma, com critérios bem definidos, qual o tratamento a dar a esses jovens ou aquele outro que cometeu determinado delito, você dá destino, você dá aquela pena de trabalho por seis meses no pronto socorro da cidade ou na creche, entregar cesta básicas, que a própria família entrega, como pena alternativa. E nós assumimos o compromisso, eu me recordo, eu não assim. Tem um recurso destinado no Orçamento, mas eu não vi assim uma determinação, porque R\$10 mil reais é pouco para tocar esse projeto. E aqui venho pedir informações se realmente a cidade vai dar a devida atenção aos nossos jovens através do Núcleo de Atendimento Integrado. Que a grande reclamação, Senhor Vice-Presidente, Nobres Pares era de que cada cidade cuida do seu. Nós tínhamos 21, 22 jovens que era de Hortolândia lá na Febem. Me recordo como se fosse hoje, me tocou muito esse assunto. A idéia é que nós cuidamos dos nossos jovens, Campinas cuida de seus delinquentes ou criaram alguns problemas à sociedade, Piracicaba cuida, enfim e ninguém viria para Hortolândia ou ia para as cidades vizinhas, ai nasceu esse Núcleo Integrado, então é dessa forma, Senhor Vice-Presidente tenho certeza que esse assunto é tão importante para Vossa Excelências quanto para mim e para a sociedade, que coloco em discussão. Muito Obrigado.” Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores quero aqui além de parabenizar o Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki corroborar com ele nesse debate em particular no requerimento 923, quando fala ele aqui há respeito da regularização dos bairros de nossa cidade. É uma área em particular que também tenho um certo apreço e tenho acompanhado par e passo o desenrolar dessa situação haja visto quando solicitamos ao Prefeito aqui nessa mesma tribuna a criação da Secretaria de Habitação Municipal para que nós pudéssemos ter uma secretaria e recursos nessa secretaria para que ela pudesse gerenciar esse processo de regularização tendo em vista a quantidade de áreas em nosso município que precisam ser regularizadas. Eu não tive ainda a oportunidade de fazer a leitura que Vossa Excelência já fez ao orçamento, mas com certeza o farei. Eu perguntava agora a pouco ao Secretário da Casa se já havia sido entregue a todos os gabinetes, ele confirmava que sim, porque eu entendo que no caso em particular do Jardim Boa Esperança e Recanto do Sol por exemplo que não vai pura e simplesmente por uma questão financeira, tem uma questão judicial envolvida, que é a tal da ratificação de área que há anos se encontra na mão do juiz e que precisa sair de lá, de alguma maneira, e a justiça não quer liberar enquanto não citar todos os outros proprietários de direito daquela gleba como um todo e nós sabemos que já são anos de espera, já foram aprovadas inúmeras leis para regularizar tanto Recanto do Sol como Boa Esperança, mas nós temos uma situação sob juiz, mas quando sair a questão judicial vai diretamente para a questão financeira e nós sabemos que é custoso, é caro para se regularizar loteamento numa concepção na maneira que se mantém, na forma que está estabelecida é muito caro. Então eu queria parabenizar aqui Vossa Excelência



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

8

por tal documento porque eu entendo que nós aqui do Poder Legislativo temos um papel e a incumbência de estar provocando esse debate, Senhor Vice-Presidente, com o objetivo claro de levar a essa comunidade a informação e a regularização também porque há muitos anos esperam por isso lá, existem inúmeros compromissos dessa questão da regularização fundiária no nosso município e nós necessitamos levar a cidade para todos os bairros desse município, e nós sabemos que infelizmente alguns bairros dessa cidade apenas são cidades e outros bairros não são pela forma de vida que eles têm lá, pela maneira que são tratados, pela maneira que infelizmente foram empossados, foram assumindo espaços nessas áreas, terminaram lá não tendo uma cidade, não sendo eixo dessa cidade chamada Hortolândia e sofrem lá essas mazelas e nós sabemos que a regularização fundiária colocará um ponto final nisso, que a regularização fundiária vai fazer com que todos nessa cidade possam dizer que moram na cidade de Hortolândia evidentemente que a regularização ela trás por si alguns aparelhos municipais, algumas ferramentas que são fundamentalmente importantes que vai da saúde à educação, da segurança diretamente há questão social todos eles terminam sendo com a regularização recebendo no seu território essa presença marcante do Município que passa pela sua primeira situação que têm que estar posta é evidentemente a regularização fundiária e que precisa-se ter dinheiro no orçamento para isso para que nós possamos garantir essa cidade para todos os municípios da nossa cidade de Hortolândia. Então gostaria de que todos os documentos que Vossa Excelência apresentou aqui, todos eles são passíveis de grandes debate pela envergadura e importância que têm mas gostaria de focar essa questão do Requerimento 923 porque entendo que esse é também um grande assunto e um grande debate, por isso gostaria de parabenizar Vossa Excelência". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura das Moções apresentadas. Em Questão de Ordem pelo Vereador Edivan Campos Albuquerque foi solicitado que se consultasse o Plenário sobre a possibilidade de leitura somente da ementas das Moções. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Questão de Ordem era pertinente. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovada por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura da ementa da **Moção nº 105/07, de autoria dos Vereadores Antonio Socorro Evangelista, Gervásio Batista Pozza, José Geraldo da Silva, Lenivaldo Pauliuki e Paulo Pereira Filho**, de Apelo ao Governo Federal para anulação do Leilão de privatização da Cia Vale do Rio Doce. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Com a palavra o **Vereador ANTÔNIO SOCORRO EVANGELISTA**: "Senhor Vice-Presidente, Nobre Pares, como eu já havia mencionado na sessão anterior a respeito da apuração do plebiscito da Vale do Rio Doce, que ocorreu na última terça-feira, estou hoje então, junto com os demais colegas e todos aqueles que queiram assinar conjuntamente esta moção, um apelo ao Governo Federal, afim de que possa ser analisado ou que possa ser revisto a possibilidade de rever essa privatização, visto que, mais de 3 milhões de brasileiros



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

9

e brasileiras se manifestaram contrário a essa privatização, até por conta do que gerou toda a problemática que gerou com essa privatização, como aqui então, já havia informado, estou apresentando um apelo ao Governo Federal, e que possa ser revisto, que possa ser analisado, de que possa fazer essa consulta, também exercício popular, afim de que nós passamos rever não só essa, mas principalmente essa, que tanto tem afligido, tanto tem prejudicado a vida dos brasileiros e brasileiras do nosso país. Era isso Senhor Vice-Presidente". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores, faço questão de colocar a minha posição em relação a esta moção que trata dos assuntos e solicitar fazer um apelo ao Governo Federal pela anulação do leilão da privatização da Vale do Rio Doce, por duas vertentes que ao meu ver são muito lúcidas e claras, primeiro não poderia ser privatizada, então o grande argumento daquele momento que o Governo Fernando Henrique Cardoso utilizou para privatizar a Vale do Rio Doce era que a privatização era para acabar com o cabide de emprego, era uma das questões porque o cabide de emprego que estava na Vale do Rio Doce naquele momento contribuía de maneira significativa para que a Vale pudesse todo ano encerrar no vermelho, privatizamos ou melhor privatizaram a Vale por um valor irrisório de 3 (três) bilhões de reais, quando falavam em trilhões de dólares nos do Brasil, privatizou o que não se conhece a sua extensão nós não temos como mensurar hoje qual é o tamanho da riqueza que esta no subsolo do Brasil, não temos como ter essa, mensurar o valor em dólares do quanto é que tem riqueza mineral no nosso subsolo aonde a Vale explora e determinar com exatidão ela para acabar com o mau que estava consumindo com o Governo Federal, ficou provado que não era verdadeira porque quando fizeram a privatização as dívidas do país continuaram aumentando de maneira alarmante, quando privatizaram o problema, os cabides de emprego não foram exterminados na Vale foi pela questão da privatização mas no restante do corpo governo não foi exterminado continuou-se ali com a questão dos cabides colocados em outros pontos, então a história da privatização e quando nós falamos em privatizar minério ao meu ver é a mesma violência que causamos quando falamos da privatização de energia elétrica, quando falamos da privatização de comunicações porque para mim, na minha forma de enxergar, esses são pontos estratégicos de qualquer nação, quem comanda a sua telecomunicações, quem comanda a sua energia, quem comanda a sua riqueza mineral, comanda o seu país, não tem para mim uma diferença nessa relação, então é fundamental que a Vale voltasse para fazer parte das fileiras desse país e é fundamental porque o homem público e o homem privado que são gestores, que se formam nas mesmas Universidades, porque quanto ele está no serviço público ele banaliza a administração, a gestão e quando ele está num órgão privado ele o faz de maneira exemplar, porque é a mesma Vale do Rio Doce que dava prejuízos o méritos para esse país, hoje dá riquezas de milhões de dólares para quem comprou a Vale do Rio Doce porque que é possível isso, porque é que aquele gestor que estava lá não conseguia fazer a Vale do Rio Doce gerar os milhões de dólares que gera hoje aquele gestor privado que esta naquela empresa, então o problema é de gestão, não é a Vale do Rio Doce que era o problema, não era os minérios do subsolo que não tinham, o problema era um problema de gestão, de administração, de um objetivo claro da Vale do Rio Doce.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

10

Então Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores, eu sou favorável a esta Moção, eu fui favorável ao processo do plebiscito no sentido da pergunta da Vale do Rio Doce porque eu entendo que a Vale ela sempre foi desse povo, desse país, não tem cabimento você desenvolver isso, ao meu ver o que nós tínhamos que fazer, o que o país precisa fazer era colocar pessoas lá capacitadas para resolver o problema, colocar gestores descompromissados com questões políticas partidárias, é o que nós estamos vendo hoje numa correlação muito próxima que é a questão da ANAC, do DENIT daquelas agências reguladoras responsáveis pela questão da aviação do nosso país, foi-se ao caos pela falta de gestão, quando o caos chegou e aí mudaram os gestores e começou a haver uma gestão diferenciada, nós não estamos mais vendo os mesmos problemas, a Vale é a mesma coisa, nós matamos a galinha dos ovos de ouro, nós matamos quando privatizamos ela e a história do processo de privatização é danoso, privatizaram por um valor muito inferior ao que ela verdadeiramente poderia valer, utilizaram o dinheiro do país através do BNDS, do Banco de Desenvolvimento Nacional, pegaram o nosso dinheiro deram para o cara que veio comprar, deram o nosso dinheiro para o comprador, o comprador comprou a Vale nossa e vai pagar para nós mesmos através do banco e milhares de anos a luz a frente para fazer o pagamento é a coisa mais absurda que pode existir na face da terra se não fosse uma loucura a privatização, o processo de privatização foi aberrante, você pega o seu dinheiro dá para uma pessoa que quer comprar o seu carro e aí compra o seu carro com o seu dinheiro e aí você fala agora você pode parcelar em mil vezes fazer o pagamento, aonde pode entrar um negócio desse, de que forma a Vale poderia estar gerando milhões de reais para esse país para ser aplicado em educação, na saúde, quando se discute hoje tantos impostos, um número absurdo de impostos que nós pagamos nessa nação, quando se fala inclusive em aumentar esses impostos poderia ser a Vale do Rio Doce por exemplo uma fonte viva e crescente de recursos para esse país, por esse motivo Senhor Vice-Presidente evidentemente eu vou sempre defender que algumas questões estratégicas desse país precisam estar nas mãos de brasileiros, isso não é renegar, não é outro pensamento que não que ninguém mais nesse país pode ter preocupação e intenção de preservá-lo do que o próprio povo que têm por esse motivo que eu também defendo a Vale do Rio Doce evidentemente que algumas pessoas chegam a dizer que as pessoas, o governo que é público não presta, o que é público não serve, o que é público não vale a pena, não vale à pena quando se têm um gestor incompetente ou irresponsável, se nós colocarmos pessoas responsáveis para gerir o processo seja público ou privado se é um bom processo vai dar lucros, vai gerar riquezas, vai gerar divisas, então têm como ser diferente. É por esse motivo que eu assino, é por esse motivo que fui votar no dia, é por esse motivo que eu entendo que a Vale do Rio Doce, assim como outros pontos estratégicos desse país deveriam voltar a essa nação, para que o povo brasileiro pudesse gerir essa questão e não permitir empresas internacionais com o nosso dinheiro, compre as nossas riquezas do subsolo ou riquezas de energia ou riquezas de qualquer outras denominações e depois nos paguem de maneira à perder-se de vista fazendo-se com que essa nação fique na mão de quem estão gerindo essa fonte de riqueza, daqueles que estão gerindo essa situação estratégica basta dizer para que eu possa concluir o meu pensamento que por exemplo se nós temos hoje empresas internacionais



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

11

gerindo energia e nós sabemos para que qualquer nação se desenvolver ela precisa ter uma quantidade de energia produzida, de quilowatts produzidos, a própria Vale do Rio Doce quer construir uma termo elétrica lá no Amazonas e está um pau danado essa questão com 600 quilowatts, que daria para abastecer para se ter uma idéia de espaço toda a cidade e a região metropolitana de Belém, é muita energia que ela quer produzir, porque quando nós pensamos em desenvolvimento nós temos que saber, temos que ter um suporte energético para dar suporte ao desenvolvimento econômico, se nós temos outras nações gerindo a questão de energia por exemplo eles vão fazer isso conforme o seu interesse, os interesses de outras empresas deles para que se coloquem no solo brasileiro, então é importante nós termos essa noção, esse minério que é produzido hoje pela Vale do Rio Doce vai para fora e é lá industrializado e volta para cá em valores astronômicos e nós precisamos de determinados minérios e aí nós temos que nós éramos os donos do minério, pegamos nosso dinheiro demos para empresas de fora do nosso país comprarem, parcelamos o pagamento, agora eles rasgam os minérios do solo, mandam para seus países que industrializam e elevam o preço e nós compramos esse mesmo minério, é uma lógica extremamente assassina, é uma lógica extremamente brutal, só pode ter sido feita por alguém que não defende esse país, por alguém que não concede esse país, por alguém que não quer que esse país se desenvolva, por alguém que não está preocupado com o povo dessa nação, não pode ser diferente disso porque se tivesse preocupação nós teríamos que resgatar a Vale do Rio Doce e não só tem outras questões, as pessoas podem até perguntar mas o que é que isso influencia na minha vida aqui, ora tem uma influência brutal nesse processo como nós temos um tratamento e uma visão diferente dentro da questão de desenvolvimento desse país que passa, nós temos sempre que entender que o Brasil na situação global não existe, o que existe são os municípios e se nós pensamos em desenvolvimento, nós temos que pensar no desenvolvimento à partir do município, porque se nós pensarmos em desenvolvimento à partir do Brasil nós estamos fadados à continuar privatizando tudo o que nós temos e sofrer as consequências depois não tem nexos, não tem cabimento, não tem lógica, não tem concepção casual, casual de forma alguma que possa estabelecer essa relação é uma concepção brutal de uma visão neoliberal que vêm para sugar todas as riquezas da nação e é nas consequências dela a cada dia mais propensa há miseráveis, miseráveis e mais miseráveis e poucos cada dia mais concentrando inúmeras riquezas enquanto a grande maioria sofre os devaneios daqueles que de maneira irresponsável está lá para poder desenvolver aquilo que é o bem estar de todos, que é a concepção liberal do estado, ou o estado deveria ter uma preocupação com todos e não o faz como acontece no dia de hoje. Era esse Senhor Vice-Presidente o relato que eu queria fazer e justificar o meu voto a favor da retomada da Vale do Rio Doce para o nosso gerenciamento desse país". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam e os contrários que se levantassem. Aprovada por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente, solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas da Moção de autoria do **Vereador Antonio Socorro Evangelista, Moção nº 106/07, de Congratulação aos organizadores do II Happy Day, da Comunidade Evangélica**



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

12

União. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **O Vereador ANTÔNIO SOCORRO EVANGELISTA:** "Senhor Vice-Presidente, Nobres Pares. No último final de semana, nós podemos vivenciar inúmeras iniciativas que foram ao encontro de muitas crianças, muitas famílias brasileiras, em especial a nossa cidade. É sabido de todos nós várias iniciativas entre as denominações religiosas e também das iniciativas do poder civil sobre a importância, sobre a valorização da criança. Também é sabido por todos nós que em um país extremamente consumista, aonde se valida o ser humano pela sua capacidade de consumo e não pelo seu eu, e não pelo que ele representa ser, muitas dificuldades que aparecem em relação a nossas crianças. Uma delas que destrutura totalmente as nossas famílias e que começa também na questão das crianças, o Nobre Vereador Lenivaldo já apresentou quando ele fala da situação, essa que muitas vezes destrói, acaba com a vida familiar na qual o jovem comprometi. E por essa razão que quero me congratular com a comunidade evangélica união que pela segunda vez prepara um Happy Day com as crianças daquela bairro, ou seja, o Jardim Amanda e de que essas iniciativas que tanto tem valido para que, possamos olhar e forma diferenciada, para que nós possamos oferecer algo as nossas crianças, diferentes tantas vezes daquele que elas tem e que a gente sabe que não vai fazer bem para o desenvolvimento desta criança, de forma que todas as iniciativas, que valoriza, que trabalha, que incentiva a criança na natureza dela ser, com certeza estaremos contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, estaremos contribuindo para o desenvolvimento da nossa cidade, do nosso país, se trabalharmos as crianças, já é sabido, e o nosso mestre diz, deveríamos ver tudo com ela, porque é com ela que não existe maldade, é com ela que existe a possibilidade do perdão, é com ela que existe a possibilidade do recomeço, e nós normalmente temos dificuldade dessas possibilidades, temos dificuldade de perdão, temos dificuldade de recomeço, temos dificuldade de nos sentirmos criança. Por isso, é com alegria que congratulo a essa comunidade, mas também com todas as outras iniciativas, que vem ao acolhimento, ao amparo das crianças, não só da nossa cidade, mas de todo país, de toda a nossa sociedade. Era isso Senhor Vice-Presidente, muito obrigado." Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovada por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa da Moção de autoria do **Vereador Lenivaldo Pauliuki, Moção nº 107/07**, de parabenização aos idosos pela participação dos XI Jogos Regionais. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Vice-Presidente, Nobres Pares, é com grande alegria que venho a essa tribuna para anunciar ai o grande resultado da participação dos nossos idosos da Melhor Idade nos XI Jogos Regionais. Mais uma vez a Melhor Idade vem, se posiciona, mostra com muito carinho, uma conquista fantástica, duas medalhas de ouro no campeonato, ficou em 11º lugar, uma série de cidades estavam lá, levaram 47 atletas. A melhor idade dando exemplo de perseverança, de conquista, de luta, de determinação, no momento em que uma grande parte dos brasileiros a partir dos 60 anos, a própria família não valoriza, a própria família deixa esse idoso de lado, ele fica lá praticamente abandonado nos



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

13

asilos. Graças a Deus, através do Clube da melhor Idade isso não tem acontecido com a maioria dos nossos idosos. Os idosos que têm disposição e querem participar as portas estão abertas lá no Clube da Melhor Idade. Em um evento desta envergadura eleva ao alto do pódio a Cidade de Hortolândia. Cidade essa que a mídia insiste em colocar o tempo todo de forma negativa e isso é muito sério para nossa cidade porque o que consegue atrair empresas, o que consegue desenvolvimento sustentado, quando nós somos bombardeados com informações ruins, negativas. É a cidade dormitório, é a cidade do complexo penitenciário e a cidade mais violenta do Estado, a todo tempo é isso que jogam na imprensa sobre nossa cidade e todas as pessoas que já passaram de 60 anos, lá tem de ter mais de 60 anos. Eu já estou com 46 anos, ainda falta uma década, mas quero participar junto com eles na Melhor Idade, porque realmente mostram determinação e boa vontade de vencer, nada de esmorecer, nada de achar que tudo acabou e que não tem mais nada pra fazer, tem tudo pra fazer, tem pra mostrar para juventude que a vida é maravilhosa e tem que ser vivida com intensidade até o último dia. Então, parabéns aos nossos juvenzinhos da melhor idade por terem levado a nossa Cidade ao alto do pódio, e mais do que isso, por manterem a chama da vida acesa mostrando a todos nós que vale a pena viver cada segundo como se o amanhã não existisse. Obrigado pela atenção. Gostaria aqui, é importante, porque lá eles olham, de contar com a assinatura de Vossas Excelências nessa moção, para que eles tenham conhecimento que a Câmara acompanha o desenvolvimento deles." Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores quero novamente aqui me congratular com o Vereador Lenivaldo Pauliuki porque entendo que essa diferença que faz ao realizar essa moção de parabenização aos idosos da nossa cidade que participaram do XI Jogos - JOI como são conhecidos os Jogos Regionais feito pelo Fundo Social do Estado, entendo eu ser uma atividade do Fundo Social do Estado de muita grandeza pela possibilidade que faz de relacionamento, de convivência, de conhecimento, de troca de experiências, de integração entre os idosos de todos o estado de São Paulo e é fundamental isso Senhor Vice-Presidente porque estamos em uma sociedade aonde a pessoa do ser humano não tem muito valor, aonde a vida não tem muito valor, a idéia de uma sociedade capitalista é o seguinte as crianças não merecem um tratamento diferenciado deixem crescer da maneira que for, quando você chega na velhice, na idade madura, você deve ser descartado porque não serve para mais nada, essa a concepção muito clara porque quando você por exemplo exige que a pessoa para poder acessar um emprego tenha grande camada de experiência e depois que ela chegou uma condição de experiência a partir dos quarenta anos há mais têm que ser descartada e aí você vêm e estabelece que só pode se aposentar após os sessenta anos de idade, ou seja, é uma visão totalmente distorcida e essa movimentação que o governo do estado faz e por isso realmente merece os parabéns da nossa parte deixa muito claro essa preocupação de você valorizar o idoso de você dar um valor para quem têm porque a pessoa que conseguiu passar dos sessenta anos como Vossa Excelência e eu também quero passar, lógico que eu fico atrás de Vossa Excelência vou me demorar um pouco mais de uma década para chegar lá, mas com assim também queremos lá estar a pessoa que já passou dos sessenta anos têm



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

14

uma experiência de vida ricamente acumulada passou por todo o tipo de experiência na face da terra é impossível que essa pessoa seja descartada, nos países lá do oriente pensando em China, em Japão, eles com todos os momentos de grande conflito da nação eles vão buscar orientação com aqueles que têm mais de oitenta anos, eles não descartam, não jogam para fora isso não, ao contrário eles valorizam colocam num nível de excelência, porque a pessoa que já viveu e que já passou tantas coisas pela vida merece respeito, tem que ser tratado de maneira digna, o que faz Vossa Excelência com essa moção é demonstrar para eles que nós estamos aqui do lado participando mas ao mesmo tempo incentivando que outras pessoas idosas venham fazer esse tipo de atividade, tem muita gente hoje Senhor Vice-Presidente que já passaram dos sessenta anos estão dentro de casa com depressão, jogadas no canto, muitas vezes sem atendimento. Ainda ontem a noite, eu faço parte da coordenadoria de casais da Igreja Quadrangular do São Sebastião e fomos visitar um senhora de oitenta e quatro anos que mora no São Sebastião, aonde a família dela, cinco filhos, estão cuidando da sua vida, por aí a fora, um já falecido mas os outros quatro vivos e ela vive literalmente sozinha, muito lúcida, muito dona de si, anda para todos os lugares, mas com oitenta e quatro anos de vida a própria família descartou ela, é um absurdo é importante que nós tenhamos a coragem de valorizar, primeiro porque todos nós queremos chegar a essa idade e evidentemente que quando valorizamos, ensinamos as nossas crianças, porque nós precisamos ensinar nossa criança com a prática diária nossa, com a nossa conduta de vida, porque se nós não fizermos, não agirmos com respeito, os nossos filhos também não vão nos respeitar quando tivermos essa idade e seremos tratados como alguns que nos hoje tratam, essa Casa aprovou na sessão passada uma moção pela excelência do trabalho que é vida pelas mulheres e crianças vítimas de violência de toda a espécie, e eu tive a oportunidade de ir hoje lá levar essa moção e ver a maneira integrada que aquele grupo trabalha em defesa dessas pessoas que são vítimas da violência o que fazem com os nossos idosos também é uma forma de violência e Vossa Excelência com essa moção e me permitindo inclusive assinar conjuntamente demonstra não só para os idosos que na realidade creio eu que não são eles que precisam enxergar isso mas para o restante da sociedade, que nós precisamos aprender a respeitar aqueles que a vida já lapidou, digamos assim, foram lapidados pelo tempo, é importante que a gente perceba que se você quer saber o conteúdo a pessoa que está falando com você, pergunte do pai ou da mãe para ele, a resposta que ele der a respeito de quem é o pai ou a mãe dele vai dizer quem é ele, porque a maneira pela qual que você trata o seu pai e a sua mãe fala diretamente do seu caráter e isso é fundamental para que nós possamos ter uma sociedade que valorize, não é que você o coloque em estandarte porque eles são melhores mas pelo que ele já fizeram por essa nação, se nós estamos aqui hoje é graças a eles, é para que nós possamos colocá-los no topo e falar olha essas pessoas merecem dignidade como todo o ser humano, mas se tivermos em uma situação de dúvida a quem nós temos que recorrer, não é o advogado, é uma pessoa que têm uma experiência de vida, para nos ensinar como passar por essa situação, essa deferência que Vossa Excelência faz Vereador Lenivaldo fala também do caráter de Vossa Excelência e diz muito bem como eu cheguei nessa situação de como deve ser estabelecida essa situação para com os idosos do nosso município, mas evidentemente para com os idosos do nosso país.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

15

todos os idosos todos eles sendo incentivados, criando situações como esta para estarem unidos, juntos, criando experiências, falando de suas experiências, vivendo de uma maneira digna por tudo o que eles são e por tudo que eles fizeram, é o mínimo que poderíamos fazer, então gostaria evidentemente de parabenizar e com Vossa Excelência também assinar esse documento, muito obrigada." Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovada por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa da Moção de autoria do **Vereador George Julien Burlandy, Moção nº 108/07**, de Congratulação pelo Dia do Médico. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovada por todos os Vereadores presentes. O Senhor Vice-Presidente solicitou que se verificasse se havia algum Vereador inscrito para falar na tribuna. **Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** "Possível irregularidade na compra de álcool da Prefeitura Municipal de Hortolândia, esse Vereador através de informações que um litro de álcool custava R\$45,54, a administração me mandou as informações dizendo que realmente foi feita essa compra e que a diferença de R\$45,54 na verdade foi pago R\$2,99, mas somente pago após esse pagamento de R\$45,54, então a partir do momento em que as coisas não são observadas por nós, passa-se batido, então houve irregularidade, é impossível um setor ver uma nota tão simples como está que um litro de álcool custa R\$45,54, efetuou o pagamento e deixar a coisa acontecer para depois fazer a revisão desta nota, então agora eu peço em novo requerimento, eu quero saber se realmente foi feita essa revisão conforme essa informação que foi encaminhada a esse Vereador, tomara Deus que tenha acontecido isto. Requerimento 861, Vereador tem feito alguns requerimentos sobre áreas de risco, Nobre Par fez mesmo requerimento na data de hoje e a Prefeitura me diz o seguinte, o setor responsável: que essas famílias da área de risco serão colocadas no Jardim Estrela, eu me preocupo com essa informação uma vez que o Jardim Estrela, nem sequer resolveu o problema do Estrela, daqueles moradores, sabemos que naquele bairro existem famílias com casas umas coladas nas outras e de que forma que a Prefeitura vai reurbanizar o Estrela e tirar essas pessoas de área de risco dos outros bairros e colocar no Estrela, isso aqui é para grego, conversa para boi dormir, é mais uma forma de passar o mel na boca do povo, infelizmente essas pessoas da área de risco não serão contempladas com essas casas, tenho certeza e aposto com quem quiser que isso não vai acontecer, o Estrela não será reurbanizado até o final deste mandato, peço a Deus que seja, duvido muito. O Requerimento 839, peço informação sobre as ocorrências atendidas pela Guarda Municipal, uma vez que o nosso município vem sofrendo com várias ocorrências, roubos, assaltos e a população tem constantemente reclamado da falta de segurança do nosso município, sei que a Guarda Municipal deveria ou deve ter a quantidade de ocorrências atendidas por essas viaturas, eu peço nesse requerimento um relatório da Guarda Municipal e eles me respondem da seguinte forma: que houve um atendimento de 1.563 ocorrências, fica fácil fazer essa resposta sem planilha, portanto isso para mim não satisfaz meu requerimento, por resposta recebida por esse Vereador, não recebi planilha e não



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

16

posso acreditar no que eles estão me dizendo. Requerimento 752 requer informação sobre o Hortoprev, uma vez saiu através do conselho algumas irregularidades com as compras feitas com o recurso do Hortoprev, a Prefeitura me diz que o Senhor Prefeito responde que pediu para que o Secretário providenciasse a devolução do numerário correspondente as despesas impróprias, é muito fácil você chegar em um banco, meter o revolver e roubar o dinheiro, a policia te pega e ai você fala: O policia eu gastei o dinheiro mas eu vou devolver, então vai embora depois você vem e devolve o dinheiro, ai a coisa fica fácil, qualquer um quer pegar o dinheiro na mão, não vai ter prazo para devolver ai a coisa fica fácil, quem sofre com isso? A população, as pessoas que infelizmente dependem desse recurso que são os funcionários públicos. Peço informação sobre a casa do médico do Nova Europa, requerimento esse feito no dia 4 de abril de 2005, a resposta que obtive na época foi a de que já tinha estudos e que em alguns meses a população do Nova Europa receberia a Casa do Médico, estamos terminando o mandato e até hoje isso não aconteceu. Peço para que a Prefeitura faça a manutenção na escola do Boa Esperança, relacio no através de indicação quais são as reformas, eles têm a cara-de-pau de me perguntar que tipo de manutenção precisa ser feita na escola, uma vez que esse Vereador já fez a bendita indicação relacionando quais seriam as manutenções a serem feitas naquela escola, eles respondem requerimentos da forma que eles querem, essa Casa infelizmente é tratada de forma que nós Vereadores temos que tomar uma posição muito dura quanto as informações dos requerimentos, eu tenho requerimento de janeiro de 2007 até hoje que são as mesmas respostas, acho que é só colocar na bendita máquina e já sai resposta independente da pergunta, é incrível, o papel do Vereador que é fiscalizar e não tem informação, não é respeitado por essa administração, não sei das outras como funcionava, mas eu estou decepcionado com a atitude dessas pessoas que respondem esses requerimentos que são todos assinados pelo Prefeito, assinatura dele, posso até estar enganado mas vamos ver quem assina. Quero falar também sobre iluminação pública, população vem pagando iluminação pública há algum tempo, infelizmente fizeram algumas avenidas, fizeram em alguns bairros e outros bairros são prejudicados e estão pagando a taxa de iluminação pública e essas melhorias não chegaram à esses bairros ainda, Jardim Adelaide tem constante reclamação que a iluminação não foi trocada no bairro, todos os dias que eu passo naquele bendito bairro eu sou apedrejado pela população com toda razão, que a iluminação não chegou no bairro deles e eles pagam por isso, se eles estão pagando e tem iluminação, imagina outros bairros nem braço de luz tem e paga iluminação, Sítio São João é um exemplo disso não tem iluminação pública, mas a população paga a iluminação. Gostaria de estar questionando também sobre insalubridade na área de saúde, esse Vereador já fez alguns documentos, já questionou, que a insalubridade existe uma Lei Federal que é em cima do salário base, Hortolândia paga para alguns em cima do salário mínimo, então esses profissionais estão sendo prejudicados há algum tempo e nenhuma providência foi tomada até o dia de hoje, então gostaria que o Secretário de Saúde se posicionasse quanto a essa irregularidade que está acontecendo. Peço informação sobre viatura da Guarda Municipal que saíram de circulação, sabemos que são mais de 10 viaturas e a informação que a administração nos da é que essas viaturas estão sendo reformadas no pátio do SIURB e serão todas usadas na defesa civil, também pago



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

17

para ver se isso vai acontecer ou se está acontecendo, e deixar minha indignação quanto às informações que esse Vereador vem pedindo à administração, que não chegam essas informações, que muitas vezes eles ignoram meus pedidos, quem sofre com isso é a população, que elege o Vereador para representá-lo e infelizmente na hora em que estamos aqui dentro para poder buscar essas informações, para passar para a população somos blindados de alguma forma em alguns setores que não nos passam as informações, até o dia em que o Brasil acordar e se posicionar como muitos outros países, a população se revolta contra todos os políticos, contra toda a administração de Município e parte para a ignorância, só assim quem sabe uma administração séria trabalhe dentro do município, município de Hortolândia, faz aquilo que tem que ser feito, trabalhe em prol da população, que infelizmente no nosso município não vem acontecendo isso, moro em Hortolândia desde os três anos de idade, nunca vi e estou pagando para ver uma administração que faça o seu papel e mostre à população onde está sendo investido o dinheiro da saúde, da educação, da infra-estrutura urbana, a valorização do profissional e assim por diante, eu vou morrer e não vou ver tudo, meu muito obrigado". Não havendo mais matéria a ser tratada no Expediente, o Senhor Vice-Presidente, encerrou os trabalhos do expediente, para intervalo regimental de quinze minutos. Após intervalo regimental, o Senhor Vice-Presidente convocou os Vereadores para abertura dos trabalhos da **Ordem do Dia**, às 20h20min. Dessa forma, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Edivan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Jonas Pereira Lima, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Ausentes os Vereadores José Geraldo da Silva e George Julien Burlandy. Havendo número legal, o Senhor Vice-Presidente anunciou a apreciação da **ORDEM DO DIA: 1º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 92/07**, de autoria do Poder Executivo, que dá denominação de Olider Emerson Pereira a uma rua da cidade. Com pareceres favoráveis, com emendas. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o projeto estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes; **2º Item - Discussão Única do Projeto de Resolução nº 06/07**, de autoria da Mesa Diretora, que autoriza o Poder Legislativo a criar e publicar Revista da Câmara Municipal de Hortolândia, e dá outras providências. Com pareceres favoráveis, com emendas. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o projeto estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos Vereadores presentes. Concluída a pauta da **Ordem do Dia**, o Senhor Vice-Presidente, solicitou que se verificasse se haveria matéria do expediente à tratar, não havendo, o Senhor Vice-Presidente verificou se haviam inscritos para as Explicações pessoais finais, e consultou o Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves. **Com a palavra o Vereador CLODOMIRO BENEDITO GONÇALVES:** "Senhor Vice-Presidente, Nobres Pares queria aqui, até pelo meu posicionamento na votação do primeiro item da Ordem do Dia, aonde a gente acaba de denominar Rua do Parque Gabriel, como Emérsom Pereira. Esse jovem, como assim posso o chamar, era um Guarda Municipal de nossa Cidade.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

18

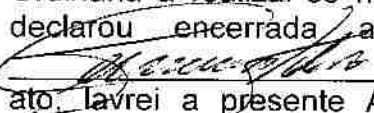
sempre prestando um bom trabalho para nossa comunidade. Filho da Dona Cida, do Senhor Olegário, do qual houve emenda da Comissão de Justiça e Redação para que alterasse a rua, eu gostaria até de saber se nessa emenda, a família foi consultada e se ela concordou com essa alteração. Queria aqui, até estar colocando, Senhor Vice-Presidente, foi tão rápido essa situação de votação, de que maneira que a gente poderia proceder de consultar à família e estar mudando a questão da rua lá, até para não ter nenhum problema com a família ou que a família fique contemplada com a questão de estar homenageando ao Emérson, como assim ele era chamado. Então, assim eu gostaria de no momento oportuno, se possível, estar conversando com o Senhor Olegário, Dona Cida e com a família, e se for o caso, estar propondo um novo Projeto de Lei, para estar alterando essa questão dessa lei, que nós já aprovamos aqui. Então, é essa minha questão de explicação pessoal, muito obrigado.” Em seguida, o Senhor Vice-Presidente consultou o Vereador Jonas Pereira de Lima. **Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** “Senhor Vice-Presidente, Nobres Pares gostaria de fazer uso para explicações pessoais uma vez que todos nós sabemos que este corredor metropolitano é uma obra do Governo do Estado, uma vez que a Prefeitura com toda a certeza fez o seu papel e o Estado é responsável por toda essa obra, gostaria de até deixar uma pergunta no ar aos Nobres Pares: os Nobres têm noção do quanto é gasto em propaganda no nosso município? O quanto se paga por milhares e milhares, é uma rua que se pinta, milhares e milhares de boletins informativos soltos na cidade de boa qualidade, material de primeira, quanto será que custa para os nossos cofres para elaborar tantos documentos desnecessários, se é sobre uma prevenção de saúde eu até não faria o uso dessa palavra, mas infelizmente tudo que se faz nesse município se gasta um dinheiro violento e deixo mais uma pergunta: alguém sabe quem é o proprietário da gráfica que elabora tantos documentos para o município de Hortolândia? Os Nobres podem ser que não saibam, na próxima sessão esse Vereador vai trazer para vocês que o proprietário dessa pequena gráfica já deve estar milionário de tanto dinheiro do povo utilizado desnecessariamente, dinheiro esse que poderia ser empregado na saúde do nosso município, dinheiro esse que poderia ser empregado na educação, por que a nossa educação em 2005 e 2006 foi um fracasso, falta o esclarecimento de R\$25 milhões do FUNDEF que até hoje ninguém prestou contas, falta o esclarecimento de R\$23 milhões de 2006 do FUNDEF da educação que até hoje ninguém prestou contas, falta de responsabilidade com compras absurdas conforme nota fiscal apresentada de empenho de um litro de álcool que custa R\$45,00, cola custou R\$86,00, alguém quer se promover no bolso do povo e pega esse dinheiro, eu vou pedir em requerimento o valor gasto em gráfica de 2005 à 2007, esse valor não vai chegar, eles não vão ter a coragem de apresentar o valor gasto em gráficas e propagandas, semana que vem sai mais material, toda semana sai material e o dinheiro do povo indo para o ralo, IPTU aumentou, aumentou de novo, taxa de iluminação pública está aí, a saúde do município está um fracasso, a segurança não vamos nem discutir sobre segurança e assim por diante, só que no papel é tudo bonito, cidade iluminada, segurança garantida, infelizmente os nossos munícipes não estão vivendo essa realidade, infelizmente a nossa cidade está vivendo de ilusão, essas melhorias ainda não chegaram, a nossa segurança ainda não está de boa qualidade como colocado, a nossa educação, a nossa merenda



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

19

escolar tem que melhorar muito, tem que informar para os nosso munícipes as irregularidades que acontecem no nosso município, por que a cidade de Hortolândia no papel está uma beleza, saúde boa, educação boa e as propagandas enganosas, eu já falei Hortolândia vai ter um jornal daqui uns dias "só lorota", por que é o jornal mais mentiroso que eu já vi na minha vida, só acontece coisa boa, dinheiro vem do Governo do Estado, as obras não são concluídas por que o dinheiro não deu, PSF do Jardim Amanda está parado, pavimentação está parada, o Projeto que foi encaminhado ao Senhor Prefeito para devolver o dinheiro em impostos ou de alguma outra forma está engavetado, não virá, pode esquecer que este dinheiro não vai ter volta não, o asfalto gratuito só quem mora na linha de ônibus pode ter o benefício e em época de campanha: "todos terão o asfalto gratuito" e assim o chicote estrala e o povo acredita, "se eu for eleito eu vou forrar sua casa, vou dar guia, vou dar isso, vou dar aquilo", outra coisa que é cobrado, nós moradores pagamos multa se não tiver calçada e muro, os terrenos que são do município é mau exemplo, eles não tem calçada, não tem muro e o mato toma de conta, agora o coitado do assalariado tem que pagar multa por que não tem muro e não tem calçada, seu quintal não tem calçada, seu terreno não tem muro, o povo tem que pagar, vai lá com seu salarinho por mês tem que gastar para fazer calçada, senão seu IPTU vem com 100% de acréscimo e assim vai, infelizmente o povo de Hortolândia está sendo mal informado, eu gostaria de poder ter uma gráfica como essa, para fazer também um informativo e mostrar as verdades para o povo, só que um papel desse custa muito caro, infelizmente esse Vereador ainda não está com bala na agulha para fazer isso acontecer, por que o povo tem que saber o que acontece que seja boa notícia ou que seja ruim, mas que o povo tenha ciência do que acontece no nosso município, por que o povo só sabe que as coisas estão boas, mas infelizmente não está nada bom, infelizmente as coisas vão de mau à pior, e o povo só vai enxergar quando sentir o peso no bolso, infelizmente, nossa arrecadação é a segunda da região, depois de Paulínia, aonde se enfia tanto dinheiro? Em gráfica? Em sítios? Em carros? Eu quero saber aonde enfiou tanto dinheiro, é por isso que o político está sem moral, é por isso que o coitado do Vereador sai na rua, eu posso falar, por que eu saio e o povo condena, joga pedra, joga tijolo, por que vocês são tudo um bando de sem-vergonhas, promete, fala e faz, por que tem uns, que queimam a classe do político, que promete o mundo e o fundo e não pode fazer nada, quem sofre as conseqüências é quem pretende fazer a coisa acontecer e infelizmente no nosso País, começa lá de Brasília, desde Renan Calheiros até Hortolândia, e a coisa vai acontecendo, Renan Calheiros apresenta uma nota falsa, nota fria, mas o homem tem as costas quentes, o homem tem as costas quentes, Hortolândia já está no mesmo patamar, pode apresentar o que quiser em sessão, nada vai acontecer, por que na administração, alguns Secretários têm as costas quentes, mete a mão na grana, na cara dura e o povo é que sofre com isso, meu muito obrigado Senhor Vice-Presidente." Não havendo oradores inscritos e sem mais a tratar nesta Sessão, o Senhor Vice-Presidente convocou os Senhores Vereadores para a 35ª Sessão Ordinária à realizar-se no dia 23 de Outubro de 2007, terça-feira, às 19 horas, e declarou encerrada a presente Sessão, às 20h50min, da qual, eu,  (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

20

Presidente, e demais membros da Mesa.


Dr. George Juljen Burlandy - Presidente


Clodomiro Benedito Gonçalves - 1º Secretário

Paulo Pereira Filho - 2º Secretário